



## **Diversidade Social: Tudo bem ser diferente!**

LACERDA, Juliana. NAVARRO, Luana.  
Orientadora Mara Lúcia Salazar Machado

### **Palavras-chaves**

Diversidade social. Etnias. Multiculturalismo.

### **Resumo**

A extensão emerge da interação da comunidade acadêmica com a sociedade, diante disso, nossa pesquisa concretizada através do projeto diversidade social, cultural e ambiental na ação pedagógica, foi realizado em uma turma de terceiro ano dos anos iniciais, com faixa etária de 8 e 9 anos, em uma escola da rede municipal da cidade de Sapucaia do Sul, Rio Grande do Sul, que possui muitas diferenças, principalmente devido a escola ser localizada em uma comunidade rica em pluriculturalismo. Acreditamos que o ensino e o planejamento para esta comunidade deve ser o mais atrativo possível, por isso, trouxemos o desafio de um recurso didático problematizado do tema diversidade fazendo do lúdico alicerce de trabalho. Ao qual busca reconhecer e valorizar a diversidade humana, propondo atividades diferenciadas que trazem reflexões referente a tamanha diferença existente em nossa sociedade valorizando as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social. Partindo deste estudo observamos que a sociedade atual está cada vez mais impondo um padrão de beleza estético, que se inicia desde os anos dourados do desenvolvimento humano até os dias atuais. Nossa mente é trabalhada com a influência das propagandas apresentadas que permeiam no nosso modo de vida, pois desde muito cedo nos apropriamos de certos padrões comportamentais que geralmente não questionamos por estarem cada vez mais difundidos no cotidiano de muitas famílias. Portanto, é preciso que cada vez mais haja a consciência de que somos todos diferentes e que esta diferença é essencial para constituir uma sociedade multiculturalista, pois estes valores estão se perdendo com o passar do tempo. Como acadêmicas de Pedagogia, acreditamos que o papel do pedagogo tem uma função social muito complexa e ampla, que vai além dos muros da escola, pois a educação não se faz somente com conteúdo, mas também com vivências da realidade, que propõe um estudo da vida.

### **Introdução**

O desafio da extensão é trazer a interação, vivência e aprendizado para que sejam buscadas estratégias e soluções para os problemas expostos, além disso, busca complementar a formação acadêmica além do currículo pré-estabelecido pelo curso no momento em que são oportunizadas ações e reflexões teóricas que envolvem as diferentes comunidades que materializam a diversidade cultural surge o projeto diversidade social, cultural e ambiental na ação pedagógica que tem como objetivo oportunizar situações teórico praticas acadêmicos e profissionais de diferentes cursos. Este projeto que tem origem multicultural e ambiental desafia que sejam quebrados antigos paradigmas que dificultam as relações interpessoais a construção do conhecimento e o respeito a diversidade. Nos últimos anos, a relação entre a desigualdade e as diferenças tem ocupado um lugar de destaque, pois está cada vez mais explicito padrões de beleza impostos pela sociedade que os seguem sem ao menos realizar questionamentos. A diversidade social existe e está cada vez maior, pois afinal





nosso país é uma mistura de diversas etnias. A partir de uma realidade tão diversificada presenciemos o preconceito e discriminação instaurados. O projeto surgiu para combater e amenizar estes pensamentos para que cada vez mais todos sejam aceitos pela sua aparência, sua maneira de agir, sua dificuldade ou deficiência.

### **Metodologia**

A prática do Projeto iniciou com uma atividade utilizando o recurso didático problematizador da caixa da diversidade que consiste em cada aluno ir até a caixa posicionada no centro de um círculo, abrindo e observando a sua imagem refletida através do espelho. Após essa atividade foi realizada uma reflexão da importância de valorizarmos e reconhecermos as diferenças. Foi oportunizada a leitura do livro “Ninguém é igual a ninguém” de Regina Otero e Regina Rennó para iniciar os questionamentos relacionados as diferenças estéticas, pois o livro aborda questões de aceitação e respeito as diferenças, trazendo uma história de um menino que sofria discriminação por sua aparência pois não se adequava aos padrões impostos, mas que durante a história conseguiu reconhecer que há beleza nas diferenças. Diante desta reflexão, foi proposto aos alunos a confecção de um autorretrato utilizando diversos materiais como linha de lã, palitos de picolé, palitos de churrasquinho, folhas coloridas, folhas de EVA e entre outros.

### **Resultados e discussão**

O projeto teve um resultado positivo perante participação da turma de alunos do 3º ano. Esta afirmativa decorre do fato que houve interação de todos envolvidos com a proposta, ou seja, no momento em que a turma se voltava para as relações cotidianas referidas no projeto, pode-se perceber o quanto a temática tinha sido internalizada e refletida pelos alunos.

### **Considerações finais**

O projeto proporcionou a nós alunas EAD, momentos de vivências que ultrapassam os conteúdos das disciplinas demonstrando que a NetAula enquanto ferramenta de aprendizagem não cria fronteiras entre ensino, pesquisa e extensão. A modalidade EAD precisa ser reconhecida, valorizada e respeitada, pois participar desse projeto legitimou o lugar acadêmico que precisa ser ocupado independente da modalidade de ensino. A comunidade onde o projeto foi desenvolvido não questionou se as acadêmicas eram de ensino de cursos presenciais ou EAD. Simplesmente aceitaram, acolheram e se beneficiaram com aproximação entre academia e sociedade possibilitada pelo Projeto Diversidade social, cultural e ambiental da ação pedagógica. Assim, consideramos que foi uma experiência enriquecedora com os alunos, que conseguiram perceber o quanto é importante colocar-se no lugar do outro e respeitar as diferenças, conscientizando-se que todos somos iguais e diferentes, sendo um caminho propulsor para que faça acontecer a mudança de paradigma e criar-se uma sociedade que respeita o multiculturalismo.

### **Referências**

- OTERO, Regina; RENNÓ, Regina; Ninguém é igual a ninguém. Editora do Brasil. 2012.

